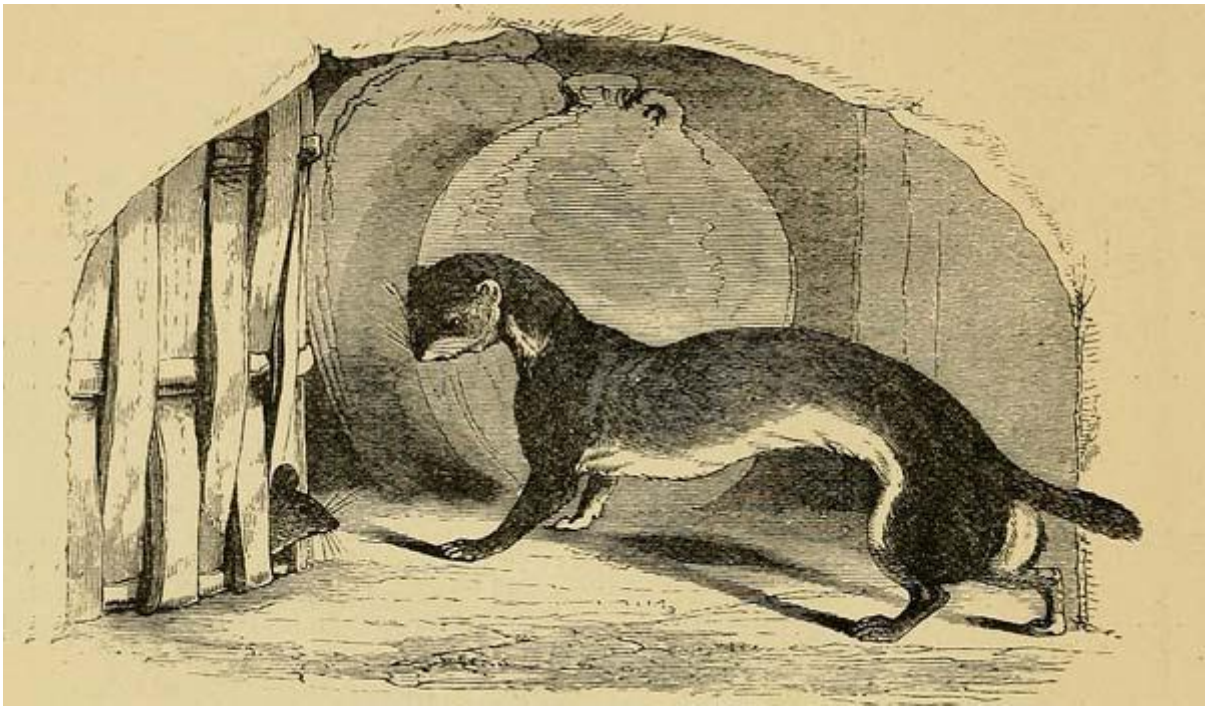
Os Ratos e as Doninhas

Autor: **Alberto Filho - Tradutor**
Atualizado: 20 de Maio de 2022

"O homem virtuoso é aquele que faz em segredo aquilo que faria sem constrangimento diante de todos..."



"O orgulho dos tolos é impressionar aqueles a quem não conhecem em busca de uma distinção que não merecem..."

Por uma predisposição natural, as Doninhas e os Ratos estavam sempre em pé de guerra. E à cada batalha, as Doninhas sempre saíam vitoriosas, levando consigo um grande número de Ratos, que lhes serviam de refeição para o dia seguinte.

Desesperados, os Ratos resolveram formar um conselho para tratar do assunto. E foi assim que chegaram à conclusão de que os Ratos sempre levavam desvantagem porque não tinham um líder.

Definida a questão, em seguida, um grande número de generais e comandantes foram escolhidos dentre os mais eminentes e notórios Ratos da comunidade. Isso, evidentemente, era motivo de orgulho para aqueles que, sendo

hierarquicamente os mais bem posicionados, enxergavam ali uma clara forma de reconhecimento público do seu distinto status social.

Para diferenciá-los dos soldados comuns quando estivessem na linha de frente, em meio ao campo de batalha, ficou acertado que os novos líderes, orgulhosamente ostentariam sobre suas cabeças, elaborados ornamentos e adereços feitos de penas ou palha. Então, depois de uma longa preparação da tropa de Ratos, após muitos estudos em táticas de guerrilha, eles enviaram um desafio às Doninhas.

As Doninhas, claro, aceitaram o desafio com euforia, uma vez que **"estar sempre de prontidão para a luta"** era o lema do grupo, especialmente quando estavam de olho na próxima refeição. Assim, em grande número, imediatamente atacaram a brigada dos Ratos. Em pouco tempo, a linha de frente dos Ratos sucumbiu diante da feroz investida, enquanto que o restante da armada, numa fuga desesperada, bateu em retirada buscando refúgio em suas tocas.

Os soldados rasos entraram com facilidade nos reduzidos buracos que garantiam sua proteção, mas, os **Ratos líderes**, os membros do nobre pelotão que representava a elite social da comunidade, não tiveram a mesma sorte. Os ostensivos e exagerados adereços que carregavam sobre suas cabeças, motivo de orgulho e distinção pública, atrapalhavam seus movimentos impedindo-os de entrar em segurança em seus abrigos. E foi assim que nenhum deles conseguiu escapar das famintas Doninhas.

Moral da História 1:
A Grandeza tem suas desvantagens...

Moral da História 2:
Dedos carregados de anéis não dobram com facilidade...